



Associação Empresarial do Alto Tâmega

| Instituição de Utilidade Pública |

---



# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**

---

## **2023**

---

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
Nota Introdutória	3
Estrutura Organizacional	4
Objetivos Estatutários	5
Competências Estatutárias	5
1. Serviços Internos	6
2. Relacionamento com os Associados	8
3. Parcerias e Cooperação	9
4. Projetos e Atividades a Realizar	10
5. Eventos a Realizar	13
Orçamento	16
Pressupostos	17
Parecer do Conselho Fiscal	18
Convocatório da Assembleia Geral	19

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

No ano de 2022 esperava-se um regresso à normalidade depois de controlado o cenário inimaginável vivido em 2020 e 2021, que afetou não só à saúde pública, mas sobretudo o impacto económico causado pela pandemia da COVID-19, no entanto a guerra na Ucrânia e toda a conjuntura económica atrasou esse processo.

As Associações Empresariais têm um papel insubstituível na representação das empresas associadas e na defesa dos seus interesses, quer no quadro da contratação coletiva, como no diálogo com as entidades públicas e ainda na atração de fundos para o território para investimento na capacitação dessas mesmas empresas e conseqüente aumento da sua competitividade.

Há diariamente desafios que se colocam diretamente às empresas, sobretudo no quadro da transformação digital, e da globalização dos mercados, onde a concorrência é severa e o perfil e as exigências do consumidor evoluem constantemente.

A ACISAT continuará para 2023, com Candidatura Integrada de Formação no âmbito da Formação Modular, destinada a ativos empregados e desempregados, fruto do PA pedido por várias Associações e que naturalmente aproveitamos.

Continuaremos com as duas candidaturas a projetos de Formação-Ação, com os organismos intermédios a AEP e CTP desenvolvidas já em 2021 e 2022, apesar dos constrangimentos da pandemia, pelo mesmo motivo do projeto anterior (pedidos de PA).

Para 2023 a ACISAT assume novos desafios, que de uma forma geral passam pela capacidade de atrair investimento ao território, captar não residentes, assumir um papel de destaque no âmbito do crescimento económico da região, a aproximação ao tecido empresarial e a descentralização da ação da associação, sempre tendo em conta a estratégia regional que se perspetiva para o território.

Temos duas candidaturas pré-aprovadas nos Bairros Digitais com Chaves e Valpaços. Apresentaremos uma candidatura durante o primeiro trimestre à medida Emprego + Digital.

Num ano de transição, as dúvidas sobre o novo quadro são muitas e este orçamento é apenas uma previsão, estatutária, mas ainda bastante incerta.

Explanamos estas intenções no Plano de Atividades agora apresentado com a identificação de um conjunto de ações a desenvolver, no decorrer do próximo ano

A Direção

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

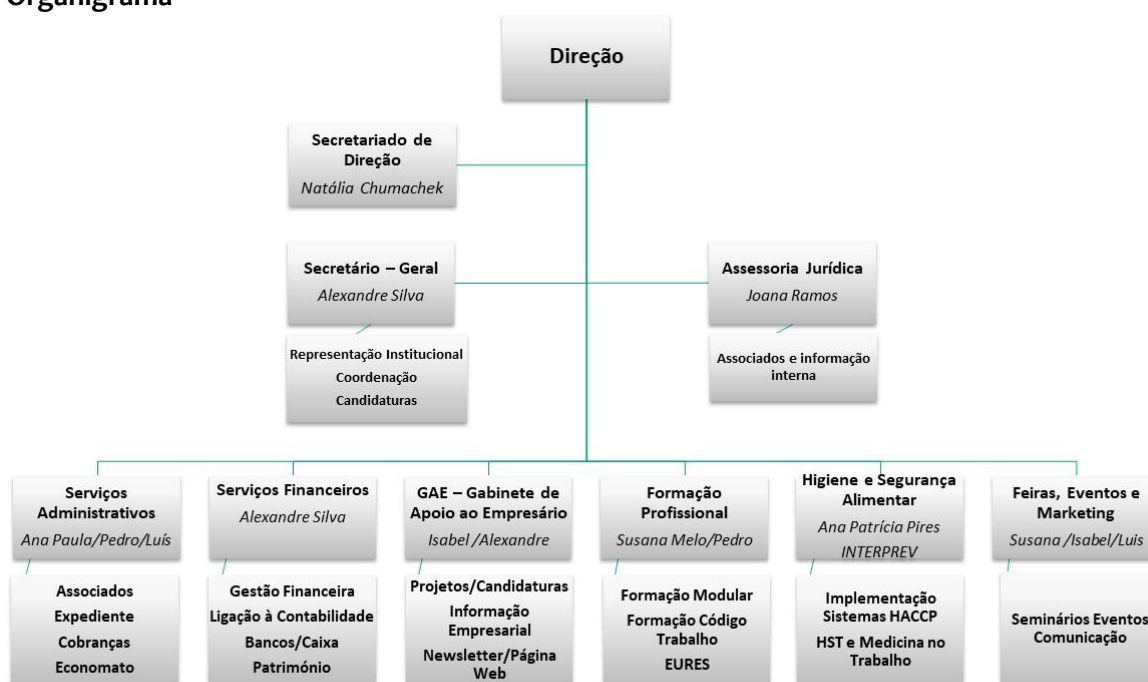
### Órgãos Sociais

3 Órgãos/19 membros	Cargo/Função
<b>Assembleia Geral</b>  4 membros	Presidente da Mesa
	Vice-Presidente
	2 Secretários
<b>Conselho Fiscal</b>  3 membros	Presidente
	Relator
	Vogal
<b>Direção</b>  12 membros	Presidente
	Vice-Presidente
	Tesoureiro
	Secretário
	5 Vogais
	3 Suplentes

### Recursos Humanos

7 Colaboradores	Cargo/Função
6 em Chaves	Secretário-Geral
	Secretária da Direção
	Diretor Serviços
	Coordenador Formação
	2 Administrativos
1 em Valpaços	1 Administrativo

### Organigrama



A Associação exerce a sua atividade nas instalações do Pavilhão Expoflúvia sitas no Beco do Trem n.º 3 em Chaves, cedidas pela Autarquia de Chaves por um período de 30 anos, renovável por períodos de 10 anos se não for denunciado pelas partes, ao abrigo de um contrato comodato que se iniciou a 16 de dezembro de 2014, sendo que a ACISAT só tomou posse das instalações a 31 de maio de 2016. Mas continua proprietária das antigas instalações sitas na Rua Coronel Bento Roma, 1º Andar em Chaves e da Garagem n.º 42 sita no Edifício Ásia em Chaves.

Em Valpaços exerce a sua atividade no escritório cedido pela Autarquia de Valpaços, sitas na Rua de Bettembourg, Loja 5 (Central de Camionagem) em Valpaços, ao abrigo de um contrato comodato assinado a 11 de outubro de 2012, renovável por períodos de 5 anos se não for denunciado pelas partes.

### **São objetivos da Associação:**

- a) Defender os legítimos interesses dos seus associados, o seu prestígio e dignificação;
- b) Promover e contribuir para o harmónico desenvolvimento técnico, económico, social e cultural da região em que se encontra inserida;
- c) Desenvolver os diversos sectores a que pertencem os seus associados, em conformidade com os interesses daqueles e da economia nacional;
- d) Promover e apoiar contactos com mercados externos;
- e) Colaborar com a Administração Pública na definição de coordenadas da política socioeconómica em matéria de relações de trabalho, segurança social, desenvolvimento regional, crédito, investimento, comércio, fiscalidade, ensino técnico-profissional e quaisquer outros assuntos para que a sua colaboração seja solicitada;
- f) Desenvolver, a nível nacional e com o estrangeiro, relações com associações congéneres, as suas federações e organismos similares;
- g) Fomentar o associativismo, intensificando a colaboração recíproca entre as empresas e a Associação, incentivando à participação ativa e constante daquelas na vida associativa.

### **Compete em especial à Associação:**

- a) Representar o conjunto dos sócios junto das Entidades Públicas ou Organizações Profissionais de carácter empresarial, nacionais e estrangeiras, e junto das Associações Sindicais e da Opinião Pública;
- b) Estudar e propor a solução dos problemas que se refiram aos horários de funcionamento dos sectores empresariais que representa;
- c) Coordenar o regular exercício das atividades representadas e protegê-las contra as práticas de concorrência desleal e de dumping, lesivas dos seus interesses;
- d) Recolher e divulgar informações e elementos estatísticos de interesse dos sectores;
- e) Incentivar e apoiar os associados na reestruturação das suas atividades e contribuir para a melhor formação Profissional, através de cursos de formação;
- f) Promover a criação de serviços de interesse comum para os associados, através de um gabinete de assistência jurídico económica, por forma a garantir-lhes proteção;
- g) Organizar e manter atualizado o cadastro dos associados e obter deles as informações necessárias para o uso e utilidade da Associação.

Este Plano de Atividades vem na prossecução dos objetivos estatutários desta Associação e neste sentido importa apresentar os meios e métodos à disposição para os alcançar e que aqui se descrevem neste plano.

## **1. SERVIÇOS INTERNOS**

### **1.1 Serviços Administrativos**

Estes serviços são de vital importância, uma vez que é o “Frontoffice” da Instituição o primeiro contacto de quem nos procura pelos vários meios, quer seja presencial, via telefone, e-mail ou através das redes sociais. Continuará a proporcionar uma ligação presencial e direta com as pessoas e empresas, que solicitem os nossos serviços ou informações importantes para o desenvolvimento e exercício das suas atividades empresariais, quer se trate de empresas associadas ou não. Por isso continuará a dar apoio às empresas nas suas mais variadas áreas de atuação, disponibilizando documentação e informação. Também continuará a disponibilizar o Livro de Reclamações a todas as empresas que o necessitem, sendo o único ponto de venda direta, ao público, existente na nossa região.

Também estará focado no público não associado, a quem divulgará os vários serviços e vantagens que a ACISAT oferece, procurando deixar sempre uma boa imagem de atendimento, com o objetivo de angariar novas empresas associadas.

O seu trabalho alarga-se também no apoio aos vários gabinetes, departamentos e delegações da instituição, com a realização de serviços e tarefas, bem como no apoio administrativo necessário para o desenvolvimento das atividades previstas nos projetos que esta instituição desenvolve.

### **1.2 Gabinete de Apoio ao Empresário / GAE**

Este Gabinete continuará a prestar todo o apoio necessário aos associados no âmbito de projetos individuais, apoios à contratação, na divulgação de matérias de interesse para a atividade empresarial, promovendo o investimento na região e dinamizando o seu tecido económico, através da elaboração e apresentação de candidaturas sempre que se mostrem necessárias.

Continuará a trabalhar com os parceiros estratégicos na execução, comunicação e divulgação de projetos como tem acontecido em anos anteriores. E procurará dentro daquilo que são as suas competências e possibilidades, ajudar as empresas Associadas num período que se prevê de grande dificuldade económica com os reflexos da Covid-19 e da inflação provocada pela guerra.

Estará atendo e em estreita ligação com a direção para a análise de oportunidades de investimento e financiamento da estrutura e do desenvolvimento da região que possam surgir na implementação do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

### **1.3 Serviços Financeiros**

Continuará a desenvolver as suas funções de gestão corrente e tesouraria, com interligação com contabilidade externa, onde se centra toda a componente financeira da instituição e dos projetos que esta desenvolve e implementa.

### **1.4 Gabinete Jurídico**

Este Gabinete continuará a prestar apoio, presencial ou por outras vias, aos associados, nomeadamente no esclarecimento de dúvidas relacionadas com as formalidades legais inerentes ao desenvolvimento da sua atividade. Para além deste apoio, o gabinete jurídico encontra-se disponível para elaboração de contratos de trabalho, acordo de revogação, registo de beneficiário efetivo, protocolos, reconhecimento de assinaturas e outros documentos de interesse para os associados.

Para além, dos serviços supramencionados, o gabinete jurídico compromete-se em divulgar as alterações legislativas, e sempre que se ache necessário, realizar sessões de esclarecimento aos associados.

Não obstante, em 2023, este gabinete será alvo de uma reformulação de forma a melhorar a sua eficiência.

### **1.5 Gabinete de Formação Profissional**

Durante o ano de 2023 será dada continuidade à execução da Candidatura Integrada de Formação com a CCP – Confederação de Comércio e Serviços de Portugal.

Este gabinete manterá a sua atividade na dinamização de ações de formação destinadas a ativos empregados e desempregados, procurando elevar os níveis de qualificação da população local e por essa via contribuir para a melhoria da competitividade das empresas.

Também está prevista a construção de uma candidatura a apresentar à medida do IEFP Emprego + Digital até ao final do 1º trimestre de 2023.

### **1.6 Gabinete de Atividades, Feiras e Exposições**

Continuaremos a procurar dinamizar a região através de eventos, exposições e outras atividades e o estabelecimento de sinergias na realização de alguns eventos em parceria com Associações e Instituições da região, sempre que seja possível reunir as condições necessárias.

### **1.7 Gabinete de Higiene e de Segurança Alimentar**

Apesar do cenário pessimista para o setor da restauração provocado pela pandemia e pela inflação o gabinete procurará reforçar o número de contratos estabelecidos com empresas associadas e renovar os contratos existentes de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nessas empresas. Iremos procurar rever a parceria com o Laboratório Regional de Trás-os-Montes, como forma de suporte ao serviço prestado. Como objetivo de melhorar os serviços a disponibilizar aos nossos associados no âmbito dos serviços de Higiene e Segurança no Trabalho e na Medicina no Trabalho a ACISAT assinou novo contrato com a empresa INTERPREV. Esta alteração do fornecedor destes serviços deveu-se ao fato de a anterior empresa ter vindo a não cumprir com o protocolado em várias matérias e daqui resultou a renúncia do protocolo anteriormente estabelecido com a empresa Workeview.

Este novo protocolo com a INTERPREV é mais vantajoso para todas as partes onde os associados terão à sua disposição uma empresa com garantias de serviços de qualidade, um maior leque de serviços e preços mais ajustados.

### **1.8 Delegação de Valpaços**

A delegação de Valpaços irá a dar continuidade ao atendimento dos associados do conselho de Valpaços, bem como a outros serviços, nomeadamente: a Formação Modular, a criação de eventos para fomentar a compra e venda nos estabelecimentos locais e apoiar/informar o ramo empresarial que mesmo se encontrando enfraquecido, mas existente, precisa mais do que nunca do apoio desta associação. Todos os restantes serviços administrativos se manterão com o atendimento personalizado, se possível, na delegação ou através dos meios técnicos e tecnológicos disponíveis, procurando manter a ligação com os associados e prestando-lhes as informações necessárias.

### **1.9 Colaboradores de Boticas e Montalegre**

É intenção da ACISAT manter os contratos de prestação de serviços com os delegados de Boticas e Montalegre. Nos restantes concelhos do Alto Tâmega, continuaremos a reforçar a nossa presença junto das empresas, através da cooperação com os Gabinetes de Apoio ao Investimento, procurando assim fazer chegar a sua ação e a sua influência com maior destaque junto do tecido empresarial dos diferentes concelhos do Alto Tâmega.



---

## 2. RELACIONAMENTO COM OS ASSOCIADOS

### 2.1 Presença Regional – Alto Tâmega

A ACISAT tem vindo a perder alguma da sua influência nos concelhos do Alto Tâmega, que não Chaves e Valpaços. Devemos continuar a procurar inverter esta situação, criando mecanismos de trabalho e parcerias locais nesses concelhos, que permitam facilitar o acesso ao público empresarial e melhorar os serviços que lhe são prestados.

Através da cooperação com os Municípios, os Gabinetes de Promoção ao Investimento e as Associações Empresariais Locais, a ACISAT pretende aumentar, ainda que em alguns casos de forma indireta, a sua notoriedade nos concelhos do Alto Tâmega, procurando melhorar a proximidade e a visibilidade dos serviços que presta e do trabalho que desenvolve em prol do tecido empresarial da região.

### 2.2 Gestão de Associados

A ACISAT pretende dar continuidade à atualização da sua Base de Associados, procurando retomar uma relação de proximidade com os mesmos, que permita recuperar algumas das quotizações em dívida, passando informação atualizada dos serviços a quem pode ter acesso, sensibilizando e alertando que é importante manter a sua qualidade se associado e os benefícios inerentes.

A intenção é a de se manterem os mecanismos de comunicação com os associados, nomeadamente a *Newsletter* eletrónica mensal de modo a aumentar a proximidade e visibilidade dos serviços junto dos mesmos, bem como envio de *mails* direcionados a determinadas atividades, sempre que haja novas informações.

Pretende intensificar-se uma rotina de visitas aos associados, que permitam melhorar o relacionamento com os mesmos e a qualidade percebida relativamente ao trabalho da associação, pelo que continuará prevista a criação do posto de comercial logo que a conjuntura económica o permita.

### 2.3 Fóruns sectoriais

A Associação pretende manter estes mecanismos de diálogo, destinados a auscultar a opinião dos associados, diagnosticar os seus principais problemas e identificar as suas expectativas e anseios relativamente à atividade da associação e ajudá-los a ultrapassar esta crise pandémica.

Através destes fóruns a associação pretende enriquecer o seu plano de ação, incorporando tanto quanto possível, ideias e ações, considerados relevantes e exequíveis nos diferentes setores de atividade. Continuarão a ser considerados setores prioritários para a implementação destes fóruns: o comércio, o agroalimentar, a hotelaria/restauração e o turismo.

### 2.4 Edições Informativas

Vamos manter a elaboração mensal de duas newsletters digitais, com os conteúdos considerados mais relevantes para divulgação aos associados, a qual será distribuída via e-mail a todos os sócios dos quais se disponha endereço eletrónico.

### 2.5 Protocolos e Acordos de Cooperação

Com o objetivo de proporcionar um conjunto de vantagens e benefícios aos associados, a ACISAT pretende retomar criteriosamente, uma estratégia de estabelecimento de protocolos de cooperação com várias empresas e instituições.

Nesta linha de ação, a ACISAT pretende, rever os acordos existentes, ficando recetiva à celebração de outros que venham a mostrar-se vantajosos para as empresas associadas e à rescisão daqueles que já não reúnam condições de interesse para os associados.



Está previsto um acordo de parceria com a AEP – Associação Empresarial de Portugal para a realização de formação profissional (UFCD) em áreas diferentes daquelas que estão previstas na Certificação DGERT da ACISAT. Foi assinado em agosto de 2022 um novo protocolo para a disponibilização dos serviços de HSA e HST e Medicina do Trabalho e outros conexos com a empresa INTERPREV.

### **3. PARCERIAS E COOPERAÇÃO**

#### **3.1 Participação e Representação em Estruturas Associativas (DIREÇÃO)**

A ACISAT irá manter as suas participações na EPC - Escola Profissional, na Procentro – Associação para a Promoção do Centro Urbano de Chaves, na Flavifomento, na AQUAVALOR, no MARC, SA, Euoparque e Chavesparque, por outro lado também manterá a sua qualidade de membro da CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, cuja atividade pretende continuar a acompanhar e incentivar, associando-se aos respetivos projetos e iniciativas sempre que tal seja possível.

Continuará a reforçar a cooperação institucional com outras estruturas de âmbito local, regional e nacional, nomeadamente: CIMAT, ADRAT, EUROCIDADE, NERBA, NERVIR, AEP, IPB, UTAD, AQUAVALOR, PROCENTRO, IEFEP, IAPMEI, e outras, de modo a reforçar a sua rede de parcerias e representatividade regional.

Esta rede de relacionamentos institucionais permitirá à ACISAT estar próxima de informações e tomadas de decisão relacionadas com as atividades empresariais, nomeadamente quanto a projetos de investimento e políticas de desenvolvimento e sustentabilidade económica para as empresas, motivos de sobra para que o relacionamento institucional se mantenha e aprofunde.

#### **3.2 Parcerias com Escolas**

A Associação manterá a sua participação nos Conselhos Gerais dos agrupamentos de escolas do Alto Tâmega, procurando por essa via dar o seu contributo para o desenvolvimento social da região. E cumprindo com a sua participação estatutária na Escola Profissional de Chaves, continuaremos a manter o relacionamento e cooperação, promovendo e potenciando sempre que possíveis ações conjuntas das entidades.

A ACISAT manterá a sua disponibilidade para estabelecer parcerias com Agrupamento de Escolas, no âmbito da formação profissional.

E irá procurar aprofundar a sua ação no âmbito do acordo assinado com o IPB, o Município de Chaves, a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, a Escola Profissional de Chaves, o Agrupamento Fernão de Magalhães, o Agrupamento António Granjo e o Agrupamento Dr. Júlio Martins, para a implementação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Chaves.

Procurando a promoção de projetos educacionais e de cooperação técnica, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento económico, social e cultural da região do Alto Tâmega – NUT III.

#### **3.3 Cooperação com o Município de Chaves**

Continuaremos a participar e a cooperar mantendo nas agendas a realização periódica de reuniões, com vista a uma análise e acompanhamento mais próximos, das condições inerentes à atividade e desenvolvimento socioeconómico do concelho, aumentando dessa forma a comunicação e articulação institucionais, no desenvolvimento das diferentes iniciativas orientadas para o desenvolvimento empresarial, como os exemplos da animação e promoção do comércio da cidade e a realização da Feira dos Santos. Na sequência dos trabalhos já desenvolvidos, pretende-se

estabilizar um plano de atividades conjunto com o Município, orientado para a dinamização dos principais setores empresariais do concelho, particularmente o comércio e o turismo.

#### 4. PROJETOS E ATIVIDADES A REALIZAR PELA ACISAT

##### 4.1 Formação Ação

A Formação-Ação é uma metodologia pioneira de capacitação empresarial que conjuga a formação em sala, a ação na empresa e a consultoria individualizada, com vista ao desenvolvimento de competências dos gestores e consequente aumento da competitividade das empresas. Temos dois projetos aprovados que iniciaram em 2019 e que, devido à pandemia, ainda não estão finalizados, estendendo-se o período até ao ano de 2023, são eles:

##### 4.1.1 Formação PME

Formação PME, da responsabilidade do Organismo Intermédio da AEP – Associação Empresarial de Portugal, é um projeto conjunto de formação-ação, cujo objetivo geral é o de aumentar a capacidade de gestão das empresas participantes com vista a promover a reorganização, a inovação e a mudança, bem como a qualificação dos seus recursos humanos em domínios relevantes.

Os destinatários são PME's da região Norte com exceção das empresas na área do Turismo e que reúnam as condições de acesso estipuladas e as quais terão uma intervenção com a seguinte duração:

	Dimensão da PME		
	Micro	Pequena	Média
Horas Formação	75h	80h	100h
Horas Consultoria	100h	120h	150h
Horas Totais	175h	200h	250h

E as nas seguintes áreas temáticas:

- **Gestão da Inovação**
- **Economia Digital**

O Projeto visa a intervenção estruturada em 34 PMEs as quais apresentam soluções comuns e coerentes face a problemas e oportunidades a explorar no quadro dessas empresas. Pretende-se qualificar um mínimo de 30 trabalhadores no âmbito da operação, sobre a temática da Gestão da Inovação” e um mínimo de 58 na temática Economia Digital.

Constituem-se ainda como objetivos da temática de “Gestão de Inovação”:

- Introduzir novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho nas PME participantes;
- Desenvolvimento de atividades de design thinking;
- Construção de planos de inovação e projetos de desenvolvimento de novos produtos/serviços/projetos empresariais;
- Fomentar o intraempreendedorismo e o estímulo à cooperação interempresarial; redesenho e melhorias de layout;
- Desenvolver ações de benchmarking.

Sobre a temática da “Economia Digital” constituem-se como objetivos:

- Criar e/ou adequar os modelos de negócios com vista à inserção da PME na economia digital nas PME a intervencionar;

- Desenvolver de redes modernas de distribuição e colocação de bens e serviços no mercado;
- Introduzir sistemas de informação aplicados a novos métodos de distribuição e logística;
- utilizar ferramentas sofisticadas de marketing para ampliação da presença no mercado.

O projeto visa, em suma, através da sua intervenção nas PME, capacitar as empresas em competências de gestão da inovação que estimulem o desenvolvimento interno e a cooperação empresarial e a capacidade de resposta no mercado global, assim como a inovação na digitalização do modelo de negócio para reforço do posicionamento e notoriedade à escala global, contribuindo para a melhoria da competitividade empresarial do território e para o aumento do valor acrescentado que o mesmo tem capacidade de gerar.

Para a concretização dos objetivos mencionados será desenvolvida consultoria /formação *onjob* e formação em sala com recurso a uma organização inovadora e assente em método e técnicas pedagógicas definidas criteriosamente em função da natureza das aprendizagem e competências a desenvolver.

Serão definidos os 34 Planos de Ação /intervenção em cada uma das empresas, identificando o referencial estratégico do projeto formativo, definindo os problemas a resolver e os objetivos a atingir em termos de desenvolvimento de competências e de evolução organizativa e de performance da empresa.

Neste momento o projeto conta com 36 empresas angariadas e 13 delas já terminaram as intervenções. As restantes estão com a execução a decorrer e tendo em conta os atrasos provocados pela Pandemia o projeto será estendido até ao fim de maio de 2023.

#### 4.1.2 Melhor Turismo 2020

Formação-Ação “Melhor Turismo 2020”, da responsabilidade do Organismo Intermédio da CTP – Confederação do Turismo Português, visa através da sua intervenção nas PME aumentar a produtividade, a capacidade produtiva e a introdução de processo de mudança/inovação desenvolvendo as competências dos seus recursos humanos, nas diferentes áreas de gestão.

Os destinatários são PME’s da região Norte com CAE na área do Turismo e que reúnam as condições de acesso estipuladas e as quais terão uma intervenção com a seguinte duração:

Ciclos	Objetivos	Áreas Temáticas	Horas Consultoria	Horas Formação	Horas Totais
Gestão de Micro Empresas	Responder às necessidades das PME, preferencialmente até 5 trabalhadores com défices de conhecimento em matérias base.	- Capitalizar: Otimização de Recursos Financeiros - Economia Digital	36h	24h	60h
Planeamento	Melhorar o desempenho organizacional e a capacidade competitiva das PME do setor através do desenvolvimento de competências em problemas especificamente identificados.	- Gestão da Inovação - Gestão de Empresas Turísticas	60h	40h	100h

Pretende-se abranger 36 empresas distribuídas da seguinte forma:

Com a participação de 12 empresas no ciclo de Gestão de Microempresas para as duas áreas temáticas e 24 para o ciclo de planeamento na Gestão de Empresas Turísticas.

O Projeto visa a intervenção estruturada em 36 PME às quais apresentam soluções comuns e coerentes face a problemas e oportunidades a explorar no quadro dessas empresas. O objetivo geral do Projeto é o de aumentar a capacidade de gestão das empresas participantes com o objetivo de promover a reorganização, a inovação e a mudança, bem como a qualificação dos seus recursos humanos em domínios relevantes. Pretende-se qualificar 96 trabalhadores no âmbito da operação, nos dois ciclos abrangidos: Ciclo Planeamento e Ciclo Gestão de Microempresas. Constitui-se ainda como objetivos: Melhorar o desempenho e organizacional e a capacidade competitiva das 36 PME do sector do turismo através do desenvolvimento de competências em domínios de problemas especificamente identificados. As áreas onde se pretende incrementar um ganho de competências e competitividade no âmbito da operação, estão associadas às necessidades das PME a intervencionar, nomeadamente as associadas aos processos de gestão operacional e financeiro, na área da comunicação e comercialização, em ambiente digital PME e promover a utilização das principais ferramentas de gestão tendo em conta as especificidades da atividade turística e a complexidade das empresas do setor. O projeto visa, em suma, através da sua intervenção nas 36 PME do sector do turismo, modernizar os modelos de negócio, a organização e as práticas de gestão, diversificar a oferta e contribuir para a afirmação de Portugal e mais concretamente da Região Alto do Tâmega como destino turístico de referência e referenciar Portugal como destino reconhecido pela qualidade e excelência dos seus serviços turísticos.

Neste momento o projeto conta com 34 empresas angariadas e 6 delas já terminaram as intervenções. As restantes estão com a execução a decorrer e tendo em conta os atrasos provocados pela Pandemia o projeto será estendido até ao início de março de 2023.

## **4.2 Formação Profissional**

### **4.2.1 Formação Modular projeto POISE 01-3524-FSE-003222 em CIF com a CCP**

A ACISAT irá dar continuidade ao projeto apresentado em 2020 em candidatura integrada de formação da CCP na área da Formação para Ativos Empregados e Desempregados, com uma previsão de se realizarem 15 UFCD nas diversas áreas de formação nas quais a ACISAT está certificada.

### **4.2.2 Formação Emprego + Digital**

A ACISAT pretende apresentar uma candidatura ao IEFP para desenvolver algumas ações de formação em formato UFCD direcionadas aos seus associados e colaboradores dos Sectores do Comércio e da Restauração e Hotelaria, nas áreas das Ferramentas de produtividade e colaboração, Comércio Digital, Cibersegurança e segurança informática, Gestão de redes sociais, Análise de dados, Business Intelligence, entre outras.

## **4.4 PRR – Programa de Recuperação e Resiliência**

A ACISAT estará atenta aos fundos de apoio à economia resultantes da pandemia, que permita fornecer aos empresários da região informação fiável e clara sobre os apoios existentes em cada momento ao investimento empresarial.

Sempre que se justifique, para além da informação escrita, produzida e divulgada através dos meios próprios da associação (página web, e-mail e facebook), serão organizadas sessões informativas que permitam elucidar adequadamente os potenciais investidores da região, contribuindo dessa forma para a atração e fixação de fundos comunitários e que as ajudas financeiras cheguem às empresas da região.

---

#### **4.5 Agrupamento de Produtores do Pastel de Chaves**

A ACISAT pretende incentivar o alargamento do Agrupamento e o aumento da competitividade das empresas que o integram.

#### **4.6 Eures Transfronteiriço**

Projeto referência a nível europeu e que já se desenvolve há vários anos com importância assumida na disponibilização de informação para a região, por isso, continuaremos a garantir uma colaboração estreita e ativa com o EURES-Transfronteiriço através da sua Conselheira, conscientes de que este serviço tem enorme preponderância no fomento e articulação das relações laborais existentes ou que possam ocorrer nas regiões da Galiza e do Alto Tâmega.

#### **4.7 Incubadora – Project Booster**

É objetivo continuar a contribuir para a criação e dinamização de um ecossistema empreendedor no Alto Tâmega, que transforme este território num espaço acolhedor de referência para o desenvolvimento de novas ideias, empresas e negócios. A Incubadora destina-se a todos os empreendedores e empresas, nacionais ou estrangeiros, que pretendam desenvolver novas ideias, empresas ou negócios no Alto Tâmega ou a partir do Alto Tâmega. Terá um enfoque especial nos setores (i) agroalimentar e florestal, (ii) energético e de indústrias extrativas, (iii) do turismo e saúde, e (iv) tecnológico, de investigação e desenvolvimento.

### **5 EVENTOS A REALIZAR PELA ACISAT**

#### **5.1 Feira dos Santos 2023**

A feira dos Santos em Chaves manter-se-á como evento marcante da atividade económica da região, no qual a Associação se empenhará para que a estrutura organizacional corresponda ao legítimo interesse das populações e dos agentes económicos.

Este evento será sempre realizado em parceria institucional com o Município de Chaves, mas é intenção da ACISAT que a organização do mesmo seja garantida à Associação por um período mais longo, que permita a introdução das necessárias melhorias organizativas, e que apenas justifiquem o esforço e trabalho, se enquadradas num projeto com um horizonte temporal mais alargado.

#### **5.2 Shopping Seasons**

A ACISAT pretende realizar algumas iniciativas de dinamização do comércio e divulgação da marca Chaves. Esta iniciativa pretende trazer à cidade de Chaves eventos e animação que integradas no comércio local criem dinâmicas de animação, no sentido da promoção das compras no comércio tradicional. Os vários eventos serão organizados em meses estrategicamente combinados com o comércio e em parceria com o Município de Chaves.

#### **5.3 Animação de Natal**

Dando continuidade às dinâmicas de animação de Natal que há vários anos a esta parte têm vindo a ser desenvolvidas, a associação mantém a intenção de investimento na animação de Natal, reforçando a parceria com o Município, com as Juntas de Freguesia e com os comerciantes, no sentido da melhoria contínua das atividades desenvolvidas e do cada vez maior envolvimento da comunidade.

#### **5.4 Jantar do Empresário e Aniversário da ACISAT**

Na sequência de uma iniciativa que se vem repetindo com êxito e participação crescente ao longo dos últimos anos, a ACISAT irá comemorar o seu 135º aniversário da sua fundação.

---

Lembramos que o 133º e 134º aniversário não se festejaram por impedimento das regras da direção geral de saúde tendo em conta a situação pandémica que vivemos.

Para além do recordar de uma data histórica do associativismo desta região, tenta-se com esta iniciativa fomentar o espírito de coesão da classe empresarial, distinguindo empresas e empresários.

### **5.5 Seminários, Workshops e Outros Eventos**

De acordo com o que vem sendo habitual, a ACISAT desenvolverá sempre que tal se justifique, as atividades necessárias ao adequado esclarecimento, informação e satisfação dos seus associados, procurando pela sua ação, dinamizar as atividades económicas da região e contribuir para a competitividade e qualificação do seu tecido empresarial.

### **5.6 Animação de Páscoa**

Iniciar dinâmicas de animação de Páscoa, a associação tem a intenção de investimento na animação de Páscoa, reforçando a parceria com o Município, com as Juntas de Freguesia e com os comerciantes, no sentido da melhoria contínua das atividades desenvolvidas e do cada vez maior envolvimento da comunidade.

### **5.7 Outros Eventos**

A ACISAT no seu âmbito regional, irá desenvolver esforços para promover eventos e ações em parceria com os restantes municípios do Alto Tâmega e com as associações locais aí existentes, de forma a complementar e convergir com as diferentes estratégias de cada município.

**ORÇAMENTO  
PARA 2023**



**ACISAT - ORÇAMENTO PARA 2023**

SNC	GASTOS	Valores	SNC	RENDIMENTOS E GANHOS	Valores
<b>61</b>	<b>CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>2 409,60 €</b>	<b>71</b>	<b>VENDAS</b>	<b>3 012,00 €</b>
	LIVROS DE RECLAMAÇÕES	2 409,60 €		LIVROS DE RECLAMAÇÕES	3 012,00 €
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>535 212,54 €</b>	<b>72</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>195 935,66 €</b>
	<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS/PROJETOS:</b>	<b>505 614,94 €</b>		Serviços Formação	0,00 €
	POISE- CIF-Modulares(CCP)	62 634,14 €		Serviço Gabinete Apoio ao Empresário	8 500,00 €
	Formação-Ação da AEP(618)	157 654,74 €		Higiene e Segurança Alimentar / Medicina	9 000,00 €
	Formação-Ação da CTP(622)	107 551,70 €		Rendas e alugueres (OCC e CMC)	10 425,00 €
	Formação E+ D	55 000,00 €		Termos (Livros de Reclamações)	500,00 €
	EURES-T (IEFP)	16 500,00 €		Quotizações Associados	57 150,00 €
	Feira dos Santos 2023	106 274,36 €		Serviços a Outras Associações	0,00 €
	Eventos de Promoção e Animação do Comércio	0,00 €		Jóias a Adquirir	1 200,00 €
	Outros Serviços Especializados	0,00 €		Feira dos Santos 2023	109 160,66 €
	<b>PUBLICIDADE E PROPAGANDA *</b>	<b>0,00 €</b>		Outros Eventos	0,00 €
	<b>VIGILANCIA E SEGURANÇA *</b>	<b>0,00 €</b>	<b>75</b>	<b>SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>474 649,14 €</b>
	<b>HONORÁRIOS</b>	<b>12 854,00 €</b>		POISE- CIF-Modulares(CCP)	62 634,14 €
	Departamento Jurídico	4 500,00 €		Formação-Ação da AEP(618)	141 889,27 €
	Serviços de contabilidade	2 400,00 €		Formação-Ação da CTP(622)	96 796,53 €
	Serviços de HSA	5 904,00 €		Formação E+ D	55 000,00 €
	Delegações (Montalegre)	50,00 €		EURES-T (IEFP)	13 200,00 €
	<b>CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO</b>	<b>0,00 €</b>		Incentivo ATIVAR.PT	1 421,74 €
	<b>FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO</b>	<b>0,00 €</b>		Outros programas à contratação (Emp. Sustentável)	1 595,52 €
	<b>LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA</b>	<b>0,00 €</b>		Imputação de custos aos projetos	102 111,94 €
	<b>MATERIAL DE ESCRITÓRIO</b>	<b>1 250,00 €</b>	<b>76</b>	<b>REVERSÕES</b>	<b>0,00 €</b>
	ARTIGOS PARA OFERTA*	0,00 €	<b>77</b>	<b>GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR</b>	<b>0,00 €</b>
	ELECTRICIDADE *	960,00 €	<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>2 386,41 €</b>
	COMBUSTIVEIS	0,00 €		DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	0,00 €
	ÁGUA	180,00 €		OUTROS	0,00 €
	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES*	1 500,00 €		CORRECÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	0,00 €
	RENDAS E ALUGUERES	1 040,00 €		COMISSÕES INTERPREV	2 386,41 €
	Condomínio Edifício Marrocos	320,00 €	<b>79</b>	<b>JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>	<b>0,00 €</b>
	Creditex - Impressora Xerox 7025	720,00 €		JUROS OBTIDOS	0,00 €
	<b>CORREIOS</b>	<b>0,00 €</b>		DIVIDENDOS OBTIDOS	0,00 €
	TELEFONES /INTERNET/WEB SIDE/GLOBALCONNECT	2 640,00 €		OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00 €
	SEGUROS (CARRO, EDIFÍCIO SEDE E RECHEIO)	650,00 €			
	CONTENCIOSO E NOTARIADO	5 000,00 €			
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO *	1 250,00 €			
	LIMPEZA, HIGIENE CONFORTO	2 273,60 €			
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>133 019,99 €</b>			
	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL**	85 342,80 €			
	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	9 172,80 €			
	SUBSÍDIO FÉRIAS	6 904,00 €			
	SUBSÍDIO DE NATAL	6 904,00 €			
	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	22 110,63 €			
	SEGURO ACIDENTES TRABALHO	2 585,76 €			
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO</b>	<b>0,00 €</b>			
<b>65</b>	<b>EM DÍVIDAS A RECEBER</b>	<b>0,00 €</b>			
<b>68</b>	<b>OUTROS GANHOS E PERDAS</b>	<b>1 741,08 €</b>			
	QUOTIZAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES NACIONAIS (CCP)	1 741,08 €			
<b>69</b>	<b>GANHOS E PERDAS FINANCIAMENTO</b>	<b>3 600,00 €</b>		<b>RESULTADOS:</b>	<b>Valores</b>
	JUROS SUPORTADOS (Conta Caucionada)	3 000,00 €		Resultado antes depreciações, gastos de financ. e impostos	3 600,00 €
	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	600,00 €		Resultado operacional (antes gastos de financ. e impostos)	3 600,00 €
	Livros de Cheque	0,00 €		Resultado antes de impostos	0,00 €
	Comissões(Conta Caucionada)	600,00 €		Resultado líquido do período	-
* Exclui gastos Feira dos Santos			** Serviços administrativos, Gabinete de Apoio ao empresário, Gabinete de Formação Profissional.		
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>675 983,21 €</b>	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>675 983,21 €</b>

---

## **PRESSUPOSTOS**

Para os cálculos dos valores foram tidos em contas os seguintes pressupostos de acordo com cada uma das rúbricas do Orçamento.

### **No que respeita aos Custos:**

- 61 – Custo da Mercadoria Vendida e Consumida: Previsão de venda de 150 livros de reclamações, sendo 100 livros a empresa não associadas;
- 62 – Fornecimentos e Serviços Externos. Há vários projetos ainda em execução em 2023 e onde foi considerado o valor a executar sem os custos imputados ao pessoal na “rúbrica 3 – Encargos com outro pessoal afeto aos projetos”: Projeto CIF Modulares POISE-01-3524-FSE-003222, os projetos Formação-Ação; POCI-03-3560-FSE-000618 e POCI-03-3560-FSE-000622 e a nova candidatura à medida do IEFP Emprego + Digital e o Eures-Transfronteiriço. Nesta rúbrica também temos outros custos e o valor previsional para a edição da Feira dos Santos de 2023. Por outro lado, também temos os honorários dos Serviços do Gabinete Jurídico e de HSA e a contabilidade da Associação feita por uma empresa externa e os valores pagos pelos serviços prestados pelos delegados de Boticas e Montalegre, não esquecendo os restantes custos necessários ao funcionamento da instituição, nomeadamente: Material de escritório, energia, água, deslocações e estadias, rendas e alugueres onde se inclui o condomínio da sede antiga e o aluguer de uma das fotocopiadoras, as despesas comos correios, as comunicações, seguros, contencioso e limpeza;
- 63 – Gastos com o pessoal: Corresponde às remunerações previstas dos 7 colaboradores;
- 68 – Outros Ganho e Perdas: Aqui está refletido o valor das quotas a pagar à CCP em 2023;
- 69 – Ganhos e Perdas de Financiamento: Juros a suportar e comissões com a utilização da conta caucionada do Montepio Geral durante o ano.

### **No que respeita aos Rendimentos e Ganhos:**

- 71 – Vendas dos Livros de reclamações;
- 72 – Prestação de Serviços: Temos os vários serviços previstos, bem como rendas e novos associados, onde se inclui a receita da edição da Feira dos Santos de 2023;
- 73 – Subsídios à Exploração: Onde está previsto os valores a receber de cada um dos projetos em execução em 2023, bem como a previsão do valor da imputação do pessoal;
- 78 – Outros rendimentos e ganhos: Previsão do valor a receber ao abrigo do novo protocolo estabelecido com a INTERPREV.

**Para a elaboração do documento foi criado um mapa de pressupostos onde constam todos os cálculos dos valores de cada uma das rubricas deste documento, com um valor total esperado de 675.983,21€.**



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Senhores Associados

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos emitir parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento propostos e apresentados pela Exa. Direção, relativos ao ano de 2023.

No desempenho das funções que nos estão acometidas, analisamos o Plano e Orçamento para o Exercício de 2023. Pudemos contar com a melhor colaboração e disponibilidade da Direção, bem como de todos os serviços da instituição, tendo-nos sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas todas as informações solicitadas.

Face ao exposto, somos de Parecer que Assembleia Geral da ACISAT, aprove:

**1 - O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, apresentados pela Direção.**

Chaves, 19 de dezembro de 2022

**O Conselho Fiscal**

  
\_\_\_\_\_  
Presidente (António Manuel Barreira Borges)

  
\_\_\_\_\_  
Relator (Luís Fernando de Carvalho Silva)

  
\_\_\_\_\_  
Vogal (Licínio Manuel Pópulo)



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Dentro das competências que me são conferidas pelo n.º 1 do artigo 18º dos Estatutos da ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega, convoco todos os associados no pleno uso dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 29 de dezembro de 2022 (quinta-feira), pelas 20 horas.

A referida Assembleia Geral terá lugar nas instalações desta Associação, sitas no Beco do Trem, n.º 3 (Pavilhão Expoflâvia), em Chaves, e dela constará a seguinte ordem de trabalhos:

**1 – Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2023, apresentado pela Direção da ACISAT;**

**2 – Outros Assuntos.**

De acordo com o estabelecido nos estatutos, a Assembleia Geral terá início ½ hora depois com qualquer número de sócios, se à hora acima indicada não estiver reunido o número legal para a mesma poder funcionar.

*Chaves e ACISAT, em 14 de dezembro de 2022*

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral



|Manuela Carvalho|